

Celebração do Equinócio – Sabbat Mabon

Mistérios de Elêusis

Sugerimos usar saia ou vestidos floridos

Material necessário:

1 - Lista de material para as nove noites:

- Altar: Incenso (sândalo, mirra), vela branca ou amarela, flores, grãos, maçã ou romã, cálice ou taça e uma imagem que represente a Deusa.
- Meditação/procissão: papel de seda, lápis, sal marinho, ramo de alecrim ou manjerição, flores/frutas/cereais, desenho ou impressão da imagem de espiral e um oráculo.

Imagem de labirinto/espiral



2 - Purificação:

- Vassourinha de ervas ou spray com essência de ervas purificante.

3 - Prática mágica:

- véu ou echarpe preta
- 1 vela amarela ou branca
- um punhado de grãos de milho em uma vasilha arredondada

Mito sobre a Deusa Perséfone e Demeter:

“Uma filha, jovem e muito amada, é raptada de perto da sua mãe por um poderoso governante, conhecido pelos seus atos malvados.

A mãe desesperada sai à procura da filha e descobre que o rapto tinha resultado de um acordo entre o supremo chefe religioso e o raptor, sendo que o primeiro era o pai da jovem e o segundo, seu tio materno. Determinada a buscar justiça, com a revolta e a dor devastando sua vida, a mãe inicia um longo e eficiente protesto contra as autoridades, que resulta na volta da filha, traumatizada, mas viva e forte o suficiente para transmutar a sua dolorosa vivência, aceitar e cuidar do seu filho, concebido na escuridão da sua prisão”.

A trama mítica de uma antiga história grega, que deu origem a uma complexa ritualística pagão, iniciada no segundo milênio a.c. e praticado durante pelo menos 1500 anos, até mesmo após o advento do cristianismo. A mãe descrita no drama era Deméter, a deusa dos grãos, cujas dádivas eram essenciais à sobrevivência humana; a filha era a donzela Kore, raptada por Hades, o Senhor do Mundo subterrâneo e que retornou como Perséfone, a “Rainha do Mundo dos Mortos”. O drama encenado e consagrado pelos “Mistérios Eleusínios” não representava apenas a felicidade do reencontro e a recuperação de uma mãe e filha após um trauma, mas a visão transcendental da morte e do renascimento, simbolizada pela volta de Perséfone do mundo subterrâneo e sua transformação em Brimo, “Senhora dos Mistérios”, grávida de Brimos, o filho da luz concebido na escuridão.

Começaremos as meditações no dia 15 de setembro até 23 de setembro.

As meditações e orientações diárias que precedem o equinócio ficarão disponíveis aqui no site. Para quem não acompanhou será acoplada no podcast. As nove noites foram extraídas do livro O Anuário da Grande Mãe – Guia Prático de Rituais para Celebrar a Deusa. Mirella Faur.

15 de setembro – primeiro dia dos Mistérios da Mãe e da Filha

Preparar o altar para a Deusa. Dedique este primeiro dia para arrumar seu altar e seu espaço sagrado.

Meditação: Considere o que deve ser descartado, purificado, renovado ou substituído. Faça uma lista, escreva num papel e depois queime. Sugerimos papel de seda e lápis.

16 de setembro – segundo dia dos Mistérios da Mãe e da Filha

Purificar a casa, ambiente de trabalho, carro e animais de estimação. Dia para promover a renovação ou expurgo daquilo que separa a sua vida profana da sua vida sagrada. Prepare uma água com sal marinho. Aspergir a água salinizada com um ramo de erva (alecrim, manjeriço) pelos ambientes.

Meditação: Avalie as mudanças necessárias para que você equilibre seus pensamentos e emoções, purificando seu campo áurico.

17 de setembro - terceiro dia dos Mistérios da Mãe e da Filha

Oração para a Deusa. Reserve um tempo para se interiorizar e se conectar com a Deusa. Faça sua oração para a Deusa e receba a sua mensagem.

Meditação: Peça a Deusa que afaste os véus que obscurecem sua visão psíquica e permita que você acesse sua sabedoria interior.

18 de setembro - quarto dia dos Mistérios da Mãe e da Filha

Oferendas para a Deusa. Faça uma oferenda de flores ou frutas/cereais para a Mãe Terra, agradecendo sua saúde, bem-estar, prosperidade realizações.

Meditação: Reflita sobre as dádivas e bênçãos em sua vida. Lembre-se de agradecer antes de pedir por mais.

19 de setembro - quinto dia dos Mistérios da Mãe e da Filha

Entrada no labirinto. Desenhe ou imprima a imagem de um labirinto.

Meditação: Olhando o labirinto, faça uma avaliação honesta e acurada dos seus comportamentos compulsivos, condicionamentos limitantes, hábitos prejudiciais, dependências e atitudes negativas. Escreva no labirinto o que deseja, precisa e quer descartar. Queime o papel, firmando na sua mente a sua intenção e vontade mágica de se libertar daquilo que não precisa mais.

20 de setembro - sexto dia dos Mistérios da Mãe e da Filha

Preparação para a iniciação. Separe um oráculo de sua preferência. Acenda um incenso e se coloque em silêncio. Prepare-se para a mensagem da Deusa para você.

Meditação: A partir da mensagem da Deusa, que chega até você pelo oráculo, reflita sobre o ciclo: tirar, devolver e se preparar para o novo.

21 de setembro - sétimo dia dos Mistérios da Mãe e da Filha

A Noite da Iniciação. Representa a transição da luz para a escuridão, a descida de Kore, guiada pela tocha de Hécate.

Meditação: Reconheça seus fantasmas e seus medos da morte. Perceba que ao abraçar seus medos, eles se tornam menores, resolúveis. Você não está sozinha na escuridão. A Deusa está com você.

22 de setembro – oitavo dia dos Mistérios da Mãe e da Filha

A volta de Perséfone. Representa a esperança da vida renovada, a coragem em enfrentar sombras e o medo da morte.

Meditação: Segure uma flor. Imante a flor com seus sonhos, rememorando sua força interior, o poder que você tem em saber o quer. Coloque a flor no seu altar, como símbolo da semente de seus desejos.

23 de setembro – nono dia dos Mistérios da Mãe e da Filha

Renascimento e a continuidade da vida. Prepare seu espaço sagrado para ritualizar em sintonia com as mulheres. Coma uma maçã, de forma ritualística, celebrando o eterno ciclo vida-morte-vida.

Sacerdotisas responsáveis pela concepção do ritual: Amanda, Ana, Queiroz, Daniela Veloso, Kellen Serrano, Jaciele, Juliana, Melissa e Shirley